

Documentos privados em acervos públicos: estudo de caso no Arquivo Central da Universidade de Brasília (UnB)

Tipo de trabalho: Comunicação

Trata-se de resultados parciais de pesquisa de mestrado¹ que vem sendo desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília (UnB) sobre o limite entre o público e o privado na produção de documentos científicos. O problema de pesquisa refere-se ao fato de que os documentos de arquivo produzidos em decorrência de pesquisas científicas de docentes/pesquisadores não são recolhidos ao Arquivo Central (ACE) da UnB. A questão que se coloca é: Por que esses documentos basilares para a compreensão do processo da pesquisa científica não são recolhidos?

Verifica-se que na Arquivologia, em âmbito internacional, a questão dos documentos produzidos por docentes e pesquisadores das universidades vem sendo discutida no *International Council on Archives (ICA)*, por meio da *Section on University Archives (SUV)*², que promove eventos anuais desde o ano de 1997 sobre arquivos universitários e científicos. No Brasil, somente a partir da década de 1970, iniciou-se a preocupação em registrar as atividades dos cientistas quanto ao processo de produção do conhecimento científico. Conforme Santos (2012), a partir desse período, os documentos de arquivo passaram a ser objeto de atenção, assim como os estudos sobre as trajetórias institucionais e/ou pessoais, no âmbito científico, alcançaram nova dimensão na medida em que estabeleciam os vínculos essenciais entre a ciência, a política e a sociedade. Ainda conforme o autor, as instituições que produzem arquivos relacionados à atividade científica são ministérios, secretarias e agência de formulação, fomento e implementação de políticas científicas; centros e institutos de pesquisa; universidades; e sociedades científicas. Constata-se, no entanto, que ainda são poucos os eventos sobre a temática promovidos por universidades públicas brasileiras, como os ocorridos na Universidade Federal de Goiás (UFG), em outubro de 2017, e na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em novembro de 2018. A partir desses eventos, no entanto, destacou-se a dificuldade em se estabelecer as delimitações do caráter público e privado desses documentos. A fim de aprofundar a discussão, Oliveira (2015) sugeriu os seguintes aspectos a serem analisados: os processos de elaboração dos documentos; os contextos de produção e acumulação; a análise tipológica; a análise diplomática; a compreensão do produtor de que tais documentos retratam a sua vida privada e a instrumentalizam; e porque os documentos devem ser mantidos e preservados. Essa pesquisa faz uma revisão de literatura onde são identificados no Brasil, dentre outros estudos, os documentos produzidos em laboratórios científicos e tecnológicos (SANTOS, 2010); arquivos produzidos e mantidos no laboratório de um instituto de pesquisa biomédica e as suas relações com a teoria, os métodos e as práticas que a Arquivologia dispõe para tratar

¹ Pesquisa de mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília, no âmbito do Grupo de Pesquisa Fundamentos Históricos, Epistemológicos e Teóricos da Arquivologia (FHETA), sob orientação da Prof. Dra. Cynthia Roncaglio.

² Essa seção visa promover a cooperação profissional e acadêmica e a comunicação entre arquivos e arquivistas de universidades, faculdades, academias de ciências e letras, sociedades eruditas e instituições de pesquisa, além de reunir, divulgar e trocar informações relativas à criação e administração de tais arquivos e apoiar o desenvolvimento e fortalecimento de tais arquivos por meio de simpósios, publicações e troca de informações. Disponível em: <<https://www.ica.org/en/about-university-archives-suv>>. Acesso em: 10/01/2019.

desses conjuntos documentais (SANTOS, 2012); além de a necessidade de preservar os arquivos pessoais de professores e pesquisadores da Universidade de São Paulo (CAMPOS, 2014).

Nessa comunicação será apresentado um estudo de caso, o qual consiste na análise de um conjunto documental que está sob custódia do Arquivo Central da Universidade de Brasília, pertencente à professora Helena Ribeiro Sanches Barcellos (1931-2001), a qual foi docente do Instituto de Artes e coordenadora do curso de 1977 a 1983. Essa pesquisa se caracteriza como qualitativa, de natureza exploratória, descritiva e explicativa, a partir de um levantamento bibliográfico sobre os critérios de aquisição de acervos privados de interesse público e análise dos tipos documentais pertencentes ao acervo localizado no ACE. Como resultado desse artigo, por meio da análise dos tipos documentais encontrados no acervo, espera-se que o mesmo sirva de teste para uma análise de elementos que podem ou devem fazer parte de uma política de recolhimento de documentos de arquivo de cientistas da Universidade de Brasília.

Palavras-chave: documentos de arquivos de cientistas; documentos privados; documentos públicos; Universidade de Brasília; Arquivo Central.